

IMPACTO DA VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE AS EXPORTAÇÕES

Douglas Teixeira MENDES¹; Marcelo BONACHELA²

¹ Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, douglstry@gmail.com;

² Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, marcelobonachela@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Com a adoção do regime de câmbio flutuante nas principais economias do mundo após o colapso do sistema de Bretton Woods, a taxa de câmbio ganhou maior importância na determinação dos preços domésticos. Assim definiu os autores Amaral (2002), que afirmam que no período pós-Bretton Woods, a mobilidade de capitais tornou as economias em geral mais vulneráveis a choques externos e crises cambiais.

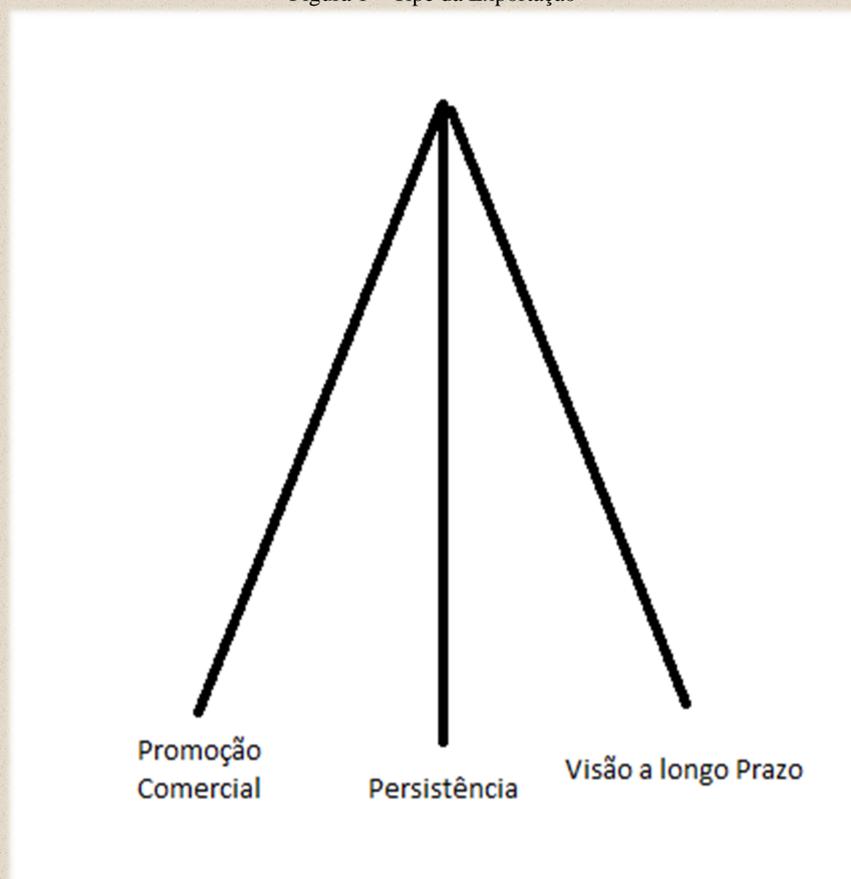
A consequência seria as de que as variações cambiais começassem a transmitir de forma mais intensa os níveis de preços domésticos, provocando variações na inflação, processo esse responsável pela mudança da inflação doméstica decorrente de uma variação cambial chamada de pass-through (AMARAL, 2002).

Somente no começo de 1999 e por consequência do regime de câmbio flutuante que o Brasil estava passando desde 1994 as coisas mudaram. Já em 2000 a taxa de câmbio não apresentou grandes flutuações em seu valor ao longo do ano

Essas situações provocaram em boa parte da população brasileira, um certo receio do retorno da inflação, nesse crise atual, principalmente depois de períodos de grandes variações cambiais, isto é, o surgimento de uma espiral inflacionária causada pelas mudanças na taxa de câmbio. Esse receio se justifica ainda mais, pois a instabilidade dos mercados internacionais está diretamente relacionada com o processo de globalização financeira, que se acentuou nos últimos anos permitindo um aumento drástico de movimentos especulativos (CARRAZA e FRANCO, 2002). Em uma situação de bruscos movimentos especulativos de capital, a autoridade monetária pode ficar indefesa contra ataques especulativos, e contra seus consequentes impactos sobre o câmbio e a inflação.

O objetivo específico deste trabalho é descrever os impactos gerados pela variação cambial sobre as exportações demonstrando assim seus efeitos negativos e/ou positivos neste setor econômico.

Figura 1 – Tipé da Exportação

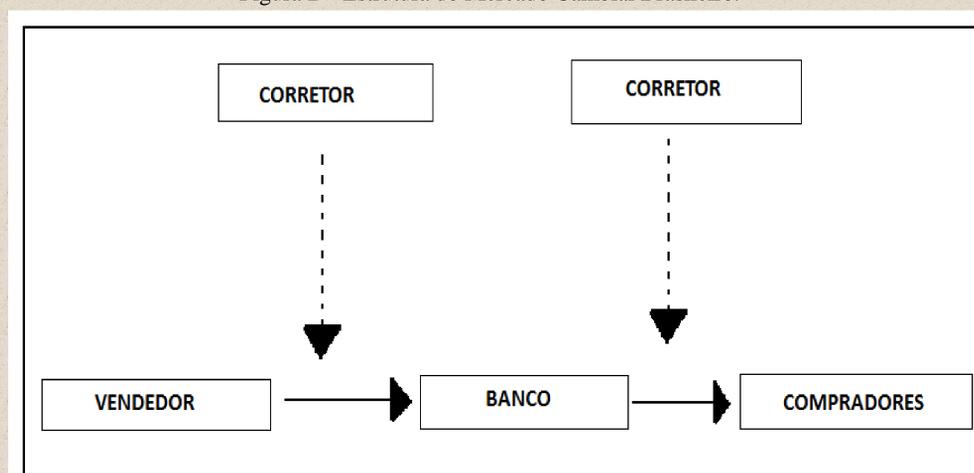


Fonte: VIEIRA (2008)

FATORES QUE INFLUENCIAM O PREÇO DE EXPORTAÇÃO

Segundo Horta (2012) existem cinco fatores que fazem a diferença na hora de começar a exportar: formação, crédito, valor acrescentado, custos de contexto e diplomacia econômica. Um equilíbrio entre estes cinco fatores seria um cenário ideal, mas o contexto econômico nacional e mundial.

Figura 2 – Estrutura do Mercado Cambial Brasileiro.



Fonte: RATTI (2011)

IMPACTO DA VARIAÇÃO CAMBIAL NA EXPORTAÇÃO

Segundo a ADVFN BRASIL (2015) para se entender o impacto da variação Cambial sobre as exportações, temos que entender as diversas variáveis que compõem esta equação, como apresentado anteriormente, tais como: Dólar Comercial, Câmbio Flutuante, Cotação, Juros, Balança Comercial, Inflação, Produto Interno Bruto (PIB)

Com a escalada do dólar comercial a economia brasileira esta sofrendo efeitos positivos e negativos. Para a indústria nacional o aumento do dólar significa um aumento das exportações, isso ajuda o Brasil a equilibrar a balança comercial. Se as atividades industriais crescem, há geração de empregos, itens nacionais ficam mais competitivos em relação aos importados. Por outro lado as indústrias podem ter dificuldades para importar insumos e, se tiverem dívida em dólar vão pagar bem mais caro para salda-los.

Produtos importados, como: Carros, Bebidas e outros que têm insumos comprados no exterior também são afetados. Exemplos são os pães e biscoitos, já que grande parte da farinha de trigo usada no Brasil é importada dos EUA e Argentina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, O. Comercio Exterior - Importação, Exportação e Câmbio. Apostila básica completa. 2002.

CARRAZA, R. A., FRANCO, V. H. M. Código Comercial, Código Tributário e Constituição Federal. 7ª ed., São Paulo, 2005, Revista dos Tribunais.

RATTI, B. Comércio Internacional e Câmbio. 11ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

VIEIRA, A. Teoria e Prática Cambial – Exportação e Importação. 3ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

Promoção